

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LVII - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina)

Sábado 17 de Abril de 1976

N.º 2.881

JARAGUÁ DO SUL
Capital sul americana do chapéu

25-07	26-03
1	1
8	9
7	3
6	4



Capital sul americana do motor

Jaraguá do Sul - Ano 100

Comissão de Divulgação e Imprensa
Boletim N.º 12

Estiveram na capital do Estado, na semana que passou os senhores Aldo Romeo Passold, diretor da Fazenda da Municipalidade e também Tesoureiro da Comissão Central Organizadora dos Festejos do ANO 100 e Rubens Nicoluzzi, Presidente da Associação Comercial e Industrial e Vice Presidente da Comissão de Promoções dos mesmos festejos. Na secretaria da Indústria e Comércio receberam a confirmação da vinda de três balões infláveis, já encomendados por aquela secretaria e que destinam-se a abrigar a expo-industrial, e que mostrará aos que nos visitarem no período de 24 de julho a 1.º de agosto a linha de produtos aqui fabricados. A Secretaria da Indústria e Comércio adquiriu os balões que doravante se destinam quase que exclusivamente para abrigar exposições dos municípios barri-ga-verdes Também os cartazes que destacarão em Santa Catarina e demais estados as exposições, quer agropecuária como industrial, serão patrocinados por aquela secretaria.

x x x

A Comissão pró exposição agropecuária, continua levando a efeito reuniões com vistas a determinar o aceleração nos preparativos com vistas a mostra que terá lugar no pavilhão de exposições João Cleofhas (agropecuário) também no período de 24 de julho a 1.º de agosto. Agora os integrantes da comissão detem-se na divisão da área a ser ocupada na exposição, com determinação dos tamanhos padronizados dos stands. Somente de Jaraguá do Sul, já estão confirmados 52 animais das mais variadas espécies que ficarão expostos a visitação pública. Implementos agrícolas também serão expostos.

x x x

No decorrer das próximas horas a Comissão Central e a de Promoções deverão em reunião com todos os seus membros definir a programação oficial a ser cumprida no período de 24 de julho a 1.º de agosto do corrente ano, quando nosso município comemorará oficialmente o seu 1.º centenário de existência.

x x x

Em todos os jogos do Campeonato Estadual de Profissionais, em que o Juvenil desta cidade participa, a Comissão de Divulgação e Imprensa, tem procurado de todas as fórmulas possíveis a difusão do acontecimento Seus integrantes portando faixas, distribuem chapéus, e concedem entrevistas as emissoras de rádio e jornais dos municípios catarinenses, por onde viaja a delegação juvenil. Mesmo acontece em Jaraguá do Sul, quando os jogos aqui são marcados. Assim sendo procura se atrair a atenção do maior número de pessoas para que visitem nosso município de 24 de julho a 1.º de agosto do corrente ano.

x x x

Na agência dos Correios desta cidade, os funcionários estão se utilizando dos carimbos mandados confeccionar pela Comissão de Divulgação e Imprensa. Cada correspondência expedida desta cidade para outras do país e mesmo exterior levam mensagem convidando os destinatários a visitarem nosso município Também as empresas vem fazendo intensa divulgação dos festejos com a colocação de selos autocolantes nas correspondências.

x x x

Importante reunião foi levada a efeito na noite da última segunda feira no moderno auditório da Associação Comercial e Industrial. Com a presença de um bom número de associados, foram discutidos aspectos relacionados com a exposição industrial que será realizada também no período oficial de festejos do ANO 100. Ficou decidido de que serão expostos produtos fabricados exclusivamente em Jaraguá do Sul, que ficarão expostos a visitação pública nos balões infláveis da Secretaria da Indústria e Comércio. Estes balões estão confirmados para estarem somente no início de Junho em Jaraguá do Sul mas será tentado junto a empresa paulista responsável pela sua fabricação uma antecipação de datas e que os mesmos estejam antes de Junho aqui em nossa cidade. Visando uma perfeita organização da Expo-Industrial, foi formado um grupo de trabalho composto de 10 empresários e que representam algumas das maiores empresas locais, que serão os responsáveis pela organização da exposição Este grupo já manteve sua primeira reunião na última terça feira em encontro levado a efeito também na sede da ACIJS

Editorial

A Poluição da Propaganda

Poluição é o termo da moda. Em tudo e por tudo a poluição marca sua presença. É a poluição do ar. Poluição do idioma. Poluição ambiental. A estas e outras poderíamos acrescentar a poluição visual e auditiva que se processa em termos de propaganda.

É impressionante, para não dizer alarmante, a carga de mensagens que invade as cidades. É a disputa da preferência popular. É a guerra da concorrência. E como guerra é guerra, todas as armas são válidas e cada qual tenta influenciar, de algum modo, o comportamento humano, motivando-o através de mensagens bem ou mal redigidas, bem ou mal dirigidas, bem ou mal visualizadas.

Essa carga de mensagens tem provocado inclusive estudos de psicólogos e sociólogos que já determinaram que cerca de 80% das comunicações recebidas pelo homem o são através da visão. E os painéis das estradas, es cartazes luminosos das cidades e as propagandas da imprensa e TV prevam e comprovam a procedência de tal percentagem em termos de veiculação publicitária.

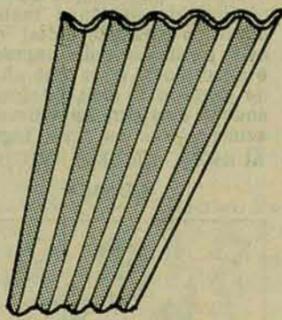
Tudo isso acontece porque a publicidade e a propaganda não são dos nossos dias. Elas já existiam entre gregos e romanos. Entretanto, o cavalgar dos anos e a evolução do mundo atual parecem ter provocado verdadeira invasão de imagens que, como forma de comunicação objetiva, deixam muito a desejar, causando verdadeira poluição, mormente em

determinar casos em que o mau gosto artístico e redacional comprometem a própria essência do conteúdo publicitário.

A partir daí deixa de existir a correlação causa-efeito para dar lugar ao anúncio pura e simplesmente porque ele é necessário para tentar anular o impacto da concorrência que sempre encontra um meio de ludibriar a capacidade de escolha do comprador que, ingenuamente, é levado apenas pela fachada, apenas por aquilo que se diz e se divulga acerca de determinado produto e da sua excelência.

Embora tenhamos que admitir que a propaganda evoluiu de maneira extraordinária em nosso tempo, procurando ser cada vez mais dinâmica e direta, mesmo assim certos detalhes deixam muito a desejar, como por exemplo, os que se referem ao uso de alto-falantes que, ruidosamente, representam mais a antipropaganda, repelindo, em função disso, o possível comprador que, em se vendo prejudicado no seu repouso ou no sono do seu filhinho, rejeita de antemão o artigo que lhe é oferecido, talvez até a preço convidativo.

Benefício ou prejuízo — eis os termos que entram em jogo, eis os extremos que se digladiam, numa disputa em que as mensagens se misturam e as imagens se saturam, misturando e saturando publicidade e propaganda, numa profusão de meios que invadem nossos lares, para inflacionar ainda mais já infuenciada das poluições que se vêem acrescidas de mais esta: a da propaganda.



Cobertura é com
Lojas BREITHAUPT

Telha Eternit

Telha Vogatex

Qualquer tamanho

e para pronta entrega.

Lojas BREITHAUPT

Jaraguá do Sul

Corupá recebeu livros do MEC e Secretaria da Educação

Waldemar Schultz, Diretor da Escola Básica Tereza Ramos e Presidente do Diretório Municipal da AR ENA de Corupá

acompanhado do Prefeito Oto Ernesto Weber, fez a distribuição de certa quantidade de livros didáticos as escolas do Muni-

cípio. Estes livros foram liberados pelos MEC através à Secretaria Estadual de Educação, e foram beneficiadas com a medi-

da nada menos do que 16 estabelecimentos de ensino da rede municipal e estadual de Corupá.

Empresários organizam programa para Exposição

Em recente reunião realizada nesta cidade, tendo por local as dependências da Associação Comercial e Industrial, foram escolhidos 10 nomes de empresários a saber: Eggon João da Silva, Nelson Driessen, Flávio e Waldir Rubini Victor Frech, Hans Gehard Meier, Pedro Donini, Wander Weege, Ralf Marquardt e Dorval Marcatto, para integrarem um grupo de trabalho que deverá organizar e promover a mostra industrial do centenário.

Após estes nomes terem sido escolhidos, aconteceu reunião também com a presença do Prefeito Eugênio Strebe, que hipotecou irris- trito apoio a iniciativa privada que assim demonstra interesse em torno da exposição, fato que já vinha preocupando, mas pela falta de definição e desencontro de informações por parte do governo do Estado, no tocante a liberação de balões infláveis que agora serão liberados pela Secretaria da Indústria e Comércio e não mais pela Secretaria da Agricultura como

estava programado anteriormente. Este grupo de trabalho, foi dividido em três partes, ou seja Obras, que organizará a demarcação dos balões infláveis que abrigarão a mostra industrial; Divulgação que num entrosamento perfeito com a Comissão de Divulgação e Imprensa do ANO 100 procurará melhor difundir a mostra e Grupo de Venda de Stands, que inicialmente manterá contatos para saber qual o número de empresas interes-

sadas em expor sua linha de produtos Decidiu-se igualmente se expor somente produtos jaraguenses.

Na ocasião o empresário Eggon João da Silva foi escolhido como Coordenador Geral. Dorval Marcatto como Vice Coordenador e Nelson Driessen como Tesoureiro Geral. Os trabalhos assim sendo já foram iniciados o que demonstra também o interesse da iniciativa privada quanto a exposição.

Simpósio de História Mostrará Evolução Industrial de Santa Catarina

Fpolis. — O Núcleo Regional da Associação Nacional de Professores Universitários de História incluiu a realização de uma exposição sobre a Evolução Industrial de Santa Catarina no programa que vem elaborando para o IX Simpósio da ANPUH. Para tanto, já vem mantendo contatos preliminares com industriais catarinenses visando a obter material e subsídios.

O simpósio será realizado em Florianópolis, em julho de 1977, tendo como tema central "O Homem e a Técnica". Na oportunidade os promotores esperam reunir na Capital cerca de mil participantes, entre professores e estudantes de História, de todo o Brasil.

Simultaneamente serão realizados cinco cursos, sobre os seguintes temas: Evolução Sócio-Econômica de Rema no Século II AC, pelo professor Armando Souto Maior; História de Santa Catarina, por professores da UFSC; História do Brasil, por especialistas designados pela ANPUH; História Moderna e Contemporânea, também por especialistas, e Metodologia Científica, pela professora Marildes Coribelli.

Paralelamente, serão realizadas ainda exposições de mapas antigos, documentos de Santa Catarina e de artesanato local.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

- 1976 -
Diretor
Eugênio Vitor SchmöckelASSINATURA:
Anual Cr\$ 60,00
Semestre . . . Cr\$ 35,00
Avulso Cr\$ 1,50
Número atrasado Cr\$ 2,00ENDEREÇO:
Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 72-0091
Jaraguá do Sul - S. Catarina

Sociais

Aniversários

Fez anos ontem:

- Srta. Ariete Emilia
Kuchenbecker.

Fazem anos hoje:

- O jovem Roberto
dos Santos;- o sr. Carlos Hafer-
mann Netto;- sra. Rosália Demar-
chi Fodi;- a srta. Benilda
Postai, n/cidade.

Dia 18 Abril

- O sr. Adão Maba;

- a garota Wilma Lui-
za Sanson Corrêa;- Marcelo, filho de Dr.
Clayton Karan, em Flo-
rianópolis;- a garota Lúcia He-
lena Gonçalves;- o sr. Adalberto En-
gelmann, em Joinville.

Dia 19

- A sra. Otília Tiegs;

- a sra. Relinde Man-
ke Marschall;- o sr. Ilson Nolteneo
Bastos;- o sr. Luiz da Silva,
em Massaranduba;- o sr. Rudolfo Reck
em Itapocuzinho.

Dia 20

- A srta. Marília, fi-
lha de Henrique Hafer-
mann;- a jovem Marlene
Nicocelli.

Dia 21

- A sra. Ecy Masca-
renhas de Almeida, na
Lapa -PR-;- o garoto Raul Mar-
cos Marschall;- a sra. Edla Lange
Weiss, em Schroeder.

Dia 22

- O jovem Claus Aril-
do, filho do sr. Aristidea
e Erica Gonçalves.- o jovem Almir Ma-
lheiro.

Dia 23

- O jovem Edilson
Schmöckel em Curitiba
-PR-."Aos aniversariantes
os nossos cumprimentos"

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial
do Registro Civil do I. Dis-
trito da Comarca de Jaraguá
do Sul, Estado de Santa
Catarina, Brasil.Faz Saber que comparece-
ram no cartório exibindo os
documentos exigidos pela lei
afim de se habilitarem para
casar-se

Edital n. 9.316 de 7/04/76

José Carlos Cordeiro de
Souza e
Alzira KreutzfeldEle, brasileiro, solteiro,
operário, natural de Gua-
ramirim, neste Estado,
domiciliado e residente
em Ilha da Figueira, nes-
te distrito, filho de Luiz
Cordeiro de Souza e de
Evelina Oeschler de Sou-
za.Ela, brasileira, solteira,
costureira, natural de Ja-
raguá do Sul, domiciliada
e residente em Schroe-
der, neste Estado, filha
Albrect Kreutzfeld e Er-
na Piske Kreutzfeld.Edital n. 9.317 de 07/04/76
Veneric José Schiochet e
Zenaide RichertEle, brasileiro, solteiro,
lavrador, natural de Ja-
raguá do Sul, domicilia-
do e residente em Nereu
Ramos, neste distrito, fi-
lho de Alceste Schiochet
e de Maria Sarti SchiochetEla, brasileira, solteira,
do lar, natural de Jara-
guá do Sul, domiciliada
e residente em Tres
Rios, neste distrito, filha
de Felix Richert e Inês
Lux Richert.Edital n. 9.318 de 08/04/76
João Luiz Kienen e
Iracema BordinEle, brasileiro, solteiro,
motorista, natural de Ja-
raguá do Sul, domicilia-
do e residente na Rua
Procópio Gomes de Oli-
veira, nesta cidade, filho
de Helmut Kienen e
Ruth Ayroso Kienen.Ela, brasileira, solteira,
doméstica, natural de
Massaranduba, neste Es-
tado, domiciliada e resi-
dente na Rua Presidente
Eptácio Pessoa, nesta
cidade, filha de Luiz
Bordin e de Dorothea
Bordin.Edital n. 9.319 de 08/04/76
Genir Guckert e
Dolores CorrêaEle, brasileiro, solteiro,
servente, natural de Co-
rupá, neste Estado do-
miciliado e residente na
Rua Roberto Ziemann,
neste cidade, filho de
Germano Guckert e Edite
Guckert.Ela, brasileira, solteira,
Costureira, natural de
Guaramirim, neste Es-
tado, domiciliada e resi-
dente na Rua Padre Al-
berto, nesta cidade, filha
de José Corrêa e Davina
Maria de Souza.Edital n. 9.320 de 8/4/76
Edson José Sales Farias e
Mar Magali Vieira
AdrianoEle, brasileiro, solteiro,
comerciante, natural de
Tubarão, neste Estado,
domiciliado e residente
na Rua Joaquim Francis-
co de Paula, nesta ci-
dade, filho de Almiro An-
tunes Farias e Maria
Sales Farias.Ela, brasileira, solteira,
do lar, natural de Curit-
tiba, Paraná, domiciliada
e residente na Rua Epi-
tácio Pessoa, nesta ci-
dade, filha de Hercílio Ad-
riano e de Wani Vieira
Adriano.Edital n. 9.321 de 8/4/76
Ismar Antonio Peters e
Maria Cecília MeurerEle, brasileiro, solteiro,
auxiliar de escritório,
natural de Jaraguá do
Sul, domiciliado e resi-
dente na Rua João Mar-cato, nesta cidade, filho
de Alfeu Peters e de An-
gelina Pedri Peters.Ela, brasileira, solteira,
industrialista, natural de
Jaraguá do Sul, domici-
liada e residente na Rua
Irmão Leandro, nesta ci-
dade, filha de João Meur-
er e de Maria Catarina
Zimmermann Meurer.Edital n. 9.322 de 9/4/76
Sandro Lessmann e
Cirlene UllmannEle, brasileiro, solteiro,
escriturário, natural de
Jaraguá do Sul, domici-
liado e residente na Rua
Procópio Gomes de Oli-
veira, nesta cidade, filho
de Waldemar Lessmann
e Elvira Dancker Les-
smann.Ela, brasileira, solteira,
bancária, natural de
Schroeder, neste Estado,
domiciliada e residente
na Rua Procópio Gomes
de Oliveira, nesta ci-
dade, filha de Afonso Ul-
lmann e de Gerda Fis-
cher Ullmann.Edital n. 9.323 de 9/4/76
Celso Candido Delphino e
Eva dos AnjosEle, brasileiro, solteiro,
servente, natural de Co-
rupá, neste Estado, do-
miciliado e residente na
Rua Padre Horacio, nes-
ta cidade, filho de Osmar
Candido Delphino e de Ro-
salia Candido Delphino.Ela, brasileira, solteira,
industrialista, natural de
Mafra, neste Estado, do-
miciliada e residente na
Rua Padre Horacio, nes-
ta cidade, filha de Aman-
tino dos Anjos e de Anita
João dos Anjos.Edital n. 9.324 de 12/4/76
Nilson Expedito
Gonçalves de
Vasconcelos e
Elfrida HoeftEle, brasileiro, solteiro,
motorista, natural de Por-
to Alegre, neste Estado,
domiciliado e residente
em Curitiba PR, filho de
Antonio Dias de Vascon-
celos e de Dora de Gou-
veia Frauner.Ela, brasileira, solteira,
do lar, natural de Jara-
guá, do Sul, domiciliada
e residente na Rua Felipe
Schmidt, nesta cidade,
filha de Frederico Hoeft
e de Guilhermina Meyer
Hoeft.Edital n. 9.325 de 12/04/1976
Domingos Gattis e
Maria Terezinha PereiraEle, brasileiro, solteiro, te-
celão, natural de Brusque, nes-
te Estado, domiciliado e resi-
dente em Joinville, neste Es-
tado, filho de José Gattis e de
Merencia Gattis.Ela, brasileira, solteira, in-
dustrialista, natural de Canel-
inha, neste Estado, domicilia-
da e residente em Vila Lenzi,
neste distrito, filha de Antô-
nio Pereira e de Luiza Gon-
çalves Pereira.Edital n. 9.326 de 12/04/1976
Orandino da Silva e
Edeltrudes PiccoliEle, brasileiro, solteiro, au-
xiliar de escritório, natural de
Guaramirim, neste Estado, do-
miciliado e residente na Rua
Professor Antonio Ayroso,
neste cidade, filho de Norber-
to Venâncio da Silva e de
Paulina da Veiga.Ela, brasileira, solteira, in-
dustrialista, natural de Jaraguá
do Sul, domiciliada e resi-
dente em Estrada Nova, neste
distrito, filha de Eugenio Pic-
coli e de Nothburga Sebald
Piccoli.Edital n. 9.327 de 13/04/1976
Osni Sardagna e
Maria Bernadete Vargas de
SouzaEle, brasileiro, solteiro, ope-
rário, natural de Massaranduba,
neste Estado, domiciliado
e residente em Vila Baependi,neste distrito, filho de Sera-
fino Sardagna e de Veronica
Pauli Sardagna.Ela, brasileira, solteira, do
lar, natural de Tubarão, neste
Estado, domiciliada e residen-
te em Vila Baependi, neste
distrito, filha de Antonio Var-
gas de Souza e de Maria Bra-
sil de Souza.Edital n. 9.328 de 13/04/1976
Nilton Leite e
Eli KamchenEle, brasileiro, solteiro, te-
celão, natural de Blumenau,
neste Estado, domiciliado e
residente na Rua Henrique
Marquardt, nesta cidade, filho
de J. Leite e de Ibandina Leite.Ela, brasileira, solteira, bal-
conista, natural de Jaraguá
do Sul, domiciliada e residen-
te em Estrada Nova, neste
distrito, filha de Willi Kam-
chen e de Alida Wagenknecht
Kamchen.Edital n. 9.329 de 13/04/1976
Jair Gilberto dos Santos e
Neusa ZattelliEle, brasileiro, solteiro, me-
cânico, natural de Jaraguá do
Sul, domiciliado e residente
na Rua Emilio Stein, nesta
cidade, filho de Manoel João
dos Santos e de Dvirge Ma-
fra dos Santos.Ela, brasileira, solteira, in-
dustrialista, natural de Rio dos
Cedros, neste Estado, domici-
liada e residente na Rua Ma-
rina Frutuoso, nesta cidade,
filha de Mateus Zattelli e de
Inês Zattelli.Edital n. 9.330 de 13/04/1976
Vladimir Mazurechen e
Lolita Terezinha PiccoliEle, brasileiro, solteiro, la-
boratorista, natural de Jara-
guá do Sul, domiciliado e re-
sidente na Rua Presidente
Eptácio Pessoa, nesta cidade,
filho de Waldemir Mazure-
chen e de Hertha Jucksch
Mazurechen.Ela, brasileira, solteira, fun-
cionária pública, natural de
Jaraguá do Sul, domiciliada e
residente na Rua Reinoldo
Rau, nesta cidade, filha de
Querino Piccoli e de Paulina
Demathé Piccoli.Edital n. 9.331 de 14/04/1976
Bruno Ehlert e
Cidália OttCópia recebida de Cartório
de Pomerode, neste Estado.Ele, brasileiro, solteiro, mar-
ceneiro, natural de Jaraguá do
Sul, domiciliado e residente
em Rio Cerro II, neste distri-
to, filho de Willi Ehlert e Te-
cia Reblin Ott.Ela, brasileira, solteira, do
lar, natural de Pomerode, nes-
te Estado, domiciliada e re-
sidente em Pomerode, filha de
Harri Ott e Cecília Ott.E para que chegue ao co-
nhecimento de todos mandei
passar o presente edital que
será publicado pela imprensa
e em cartório onde será afixa-
do durante 15 dias. Se alguém
souber de algum impedimento
acuse-o para os fins legais.
AUREA MÜLLER GRUBBA

Oficial

MULTIPLICAÇÃO
SEGURA
DE SUAS
ECONOMIAS!



DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
CARTA PATENTE Nº A-68/2936
BANCO CENTRAL DO BRASIL
RUA PRINCESA ISABEL, 499
FONE 5061
CAIXA POSTAL 52
89.200-JOINVILLE-SC

Menores também são proibidos de dirigir Moto

Fpolis, - (DICESC) - De acordo com a legislação de trânsito em vigor, os menores de 18 anos ou pessoas não habilitadas estão proibidas de dirigir qualquer espécie de veículo motorizado, segundo comunicação do Detran. Incluem-se na proibição, o ciclo motor Pônei, de 2 tempos, 48 cilindradas ou a moto Garelli.

O Detran esclarece que os infratores estão sujeitos a uma multa de dois salários mínimos ou, se for o caso, à apreensão da Carteira Nacional de Habilitação do proprietário do veículo ou responsável.

Costumes brasileiros na Semana Santa

Paulo S. Meira

A rigorosa observância da Semana Santa sempre foi apanágio de gerações de brasileiros.

As imagens e quadros de santos eram cobertos com pano roxo. O trabalho era suspenso do meio-dia de Quinta Feia até o dia seguinte ao Domingo de Páscoa denominado segunda-feira da Pasqueira. Paravam as mãos dos molinos e os monjolos cessavam o pilar os grãos.

A Sexta-Feira era dia de grande recolhimento. O silêncio envolvia todas as moradias. Permanecia fechadas as janelas que davam para a rua. As mulheres não penteavam os cabelos nem varriam a casa. Ninguém cantarolava, nem era permitido assobios.

As famílias mais piedosas não comiam doce e preparavam alimentos de véspera e cada pessoa da casa trocava seu prato de comida com o vizinho. O jejum era rigoroso. Além da carne, havia abstinência de manteiga e leite por causa da gordura. Os homens não saíam para caçadas.

Em certas regiões do interior de São Paulo, grupos religiosos paravam em frente das casas, rezando pelas almas.

No sábado, o alegre repite dos sinos anunciando a Aleluia, era o sinal para início de grande foguetório, com rojões e disparos de espingardas. As crianças batiam em latas ou nos postes de ferro. Seguia-se a malhação de Judas, sob forma de grotescos bonecos, após a leitura de testamento, em versos de pé-quebrado.

Atualmente, os dias consagrados a rememorar a obra da Redenção da humanidade são, em geral empregados, como tempo de lazer em estadias na praia ou campo. Houve, assim, uma mudança de mentalidade. A idéia de servir a Deus, como preceito do Primeiro Mandamento do Decálogo, está sendo substituída pela preocupação do prazer.

Se as manifestações de fervor religioso de outrora caíram no olvido, uma tradição, contudo, permanece inalterável, na maioria dos lugares: a procissão do encontro, realizada com a imagem do Bom Jesus dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, cujo coração é transpassado por uma espada, e a procissão do enterro, durante a qual a Verônica, em trajes de luto, com um véu negro encobrindo o rosto, de tempos em tempos, para e entoa a melodia tradicional, enquanto desenrola o pano com a efígie ensanguentada de Jesus. (ABIM - Agência Boa Imprensa).

Anser lança revolucionária ignição eletrônica

Foi lançada em São Paulo, no último dia 7 de abril, a ignição eletrônica Anser, que tem como principais qualidades a simplicidade de funcionamento, a facilidade de instalação e o tamanho, pouco maior que um maço de cigarros.

Em testes realizados pelo piloto Luiz Pereira Bueno, nos quais foram usados diversos carros nacionais, comprovou-se um melhor desempenho do motor, diminuição do consumo, partidas fáceis, mesmo com o motor frio, e melhores ultrapassagens. Nos testes do fabricante, ficou constatada a maior duração das velas, do platinado e a diminuição da poluição.

Conforme declara Antonio Gonzales Ruiz, presidente da empresa, a ignição de sua fabricação não aumenta a voltagem das velas, pois o isolante das peças dos carros está calculado para uma voltagem determinada. "É onde aparecem problemas com alguns tipos de ignição. Elas elevam sensivelmente o rendimento do veículo mas, com esse aumento de voltagem, em alguns dias a tampa do distribuidor, o cachimbo e outros componentes acabam queimando. Em geral, para serem colocadas, as outras ignições forçam a abertura dos eletrodos das velas - para uma maior intensidade de faísca. Na queima de um transistor, mesmo que a peça tenha uma chave para ser desligada, o carro não voltará a render o mesmo de antes, obrigando o proprietário a trocar todas as velas ou comprar outra peça. Ainda há ignições que exigem a retirada do platinado e, em caso de pane, o carro ficará parado até que uma ignição idêntica seja reposta. Por isso, ainda hoje a imagem da ignição eletrônica encontra fortes barreiras em nosso País".

NÃO USA TRANSISTOR

A ignição eletrônica Anser - invenção brasileira com patente requerida - é revolucionária por não funcionar com transistor e por não alterar as especificações do veículo.

Para Sérgio Alvarez, diretor-técnico, "o transistor tem uma certa instabilidade de trabalho e as ignições que funcionam com eles, precisam de um perfeito sincronismo, nada fácil de ser obtido".

A revista "Mundo Elétrico", no seu número de janeiro último, diz que, no Brasil, a ignição eletrônica não conheceu, até o momento, industrialização generalizada. Mas isso poderá muito bem acontecer, em virtude da regulamentação antipoluição. Nos EUA, por exemplo, exige-se que a ignição original do veículo mantenha os padrões especificados pelas leis, durante 50.000 km ou 5 anos de uso. Isso tem forçado as montadoras a optarem pela ignição eletrônica.

Irmãos Emmendoerfer S.A.

Peças e Acessórios
"GM"



Oficina Autorizada
"GM"

O seu concessionário amigão, mantém plantão de emergência aos sábados e domingos

Posto "ESSO"

Entrega Automática LIQUIGÁS

Produtos FRIGIDAIRE

Banca de Revistas

Fitas K 7 Stéreo

Venha e verifique os carros da linha CHEVROLET que lhe oferecemos e constate o

maior desempenho

maior estabilidade

maior espaço

maior conforto

maior economia

— SUPREMACIA EM SERVIÇOS —

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 557

JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA

FONES: 72-0060

72-0769

72-0969

Escritório de Advocacia

Dr. Edgar Dutra
Dr. Osmar Dutra
(Fiscal de Rendas Aposentado)
Advogados

Defesas fiscais de qualquer natureza - Cobranças - Inventários - Desquites - Alterações de Firmas - Contratos - Acidentes de Trânsito - Defesas na Área das Financiadoras - Matéria Trabalhista. Viaja-se a Serviço dos Clientes.

Rua Reinoldo Rau, 550 - Fones: 72-0754 Escritório — 72-0307 Residência
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

EMPRESÁRIOS, TURISTAS,

a VARIG sente-se honrada pelo que pode fazer pelos seus negócios e passeios. VARIG está presente em toda parte do mundo, beneficie-se dos seus serviços.

Peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 — Fone 72-0091
Jaraguá do Sul — SC

Viage VARIG — VARIG — VARIG

Brasil Gerson Junta do Serviço Militar de Mania de abreviação

Arnoldo Alexandre

Sobre Brasil Górresen que na literatura adotou o nome de Brasil Gerson, vamos transcrever parte do que diz a contracapa do seu excelente livro "Garibaldi e Anita", editado em 1953 e que faz parte da nossa modesta biblioteca particular.

"Brasil Gerson nasceu em São Francisco do Sul, no Estado de Santa Catarina, numa família de descendentes de noruegueses, alemães e holandeses, um dos quais, Teodoro Górresen, foi um dos fundadores de Joinville em 1851."

Filho de sr. Olimpio Górresen, a quem tivesse a graça de conhecer, herdou de seu pai o gosto pela literatura. Morava defronte a cadeia velha, na rua Cél. Carvalho.

Brasil Gerson "aos 16 anos, se tanto, obteve seu primeiro emprego no "Jornal de Joinville", de Carlos Schwarz. Pouco depois vinha para o Rio e trabalhava na "Boa Noite", em "O Brasil" e outros. E eis porque, não tendo ainda (1953) 50 anos, já possui mais de 30 de jornalismo, e a partir de 1926 sempre em jornais de vasta repercussão, como o "Diário da Noite" e o "Diário de São Paulo", ambos de S. Paulo; o "O Globo", "A Manhã", a "Tribuna Popular" o "O Jornal" do Rio, do qual é um dos redatores mais destacados desde 1944".

Como jornalista Brasil Gerson "envolveu-se na política militante em 1935, sendo então diretor de "A Platéia", órgão da Aliança Nacional Libertadora, em São Paulo. Isso valeu-lhe um processo e um exílio de quatro anos na Argentina e no Uruguai. Em Buenos Aires colaborou em jornais e revistas, e em Montevideo foi redator de política internacional de "La Razón", vespertino oficioso no governo do General Baldomir.

O mérito de Brasil Gerson na imprensa carioca e paulista está em que "em 1932 n" "O Globo" foi o criador da moderna crônica de cinema na imprensa carioca. Antes, no "Diário da Noite" havia sido, como crítico teatral, um dos colunistas mais lido de S. Paulo. E com a colaboração de Jaime Costa escreveu a peça "Maldito Tango", dando um novo papel á luz e á cor na mise-en-scène na comédia brasileira."

Brasil Gerson merece um trabalho melhor em torno da sua atuação no mundo intelectual. Honra-nos focalizá-lo como uma glória da cultura franciscanaense.

Jaraguá do Sul - SC

Os Cidadões abaixo relacionados devem comparecer à Junta do Serviço Militar de Jaraguá do Sul, a fim de retirarem seus respectivos certificados, no próximo dia 30 de abril, às 08 horas.

Afonso da Costa Filho, Brulino Caetano, Cesar Birkner, Flavio Sergio de Oliveira, Geraldo Klein, Heinz Meister, Hermann Muller, Inacio Pachar, Joacir José Bortolini, José Bisoni, Luiz Carlos Mauerberg, Mario Valtor Stueber, Odenir Antonio Aldrovandi, Orlando Domingos, Osmar Piske, Pedro Paulo Adriano, Rudi Utech, Tarcisio José LescoWicz, Valdemiro Anacleto, Valmir Scoz, Vilmar Verissimo Rosa, Vilmar Luiz Barato, Wilmar Zimmermann, Adolar Heiden, Odolar Lessmann, Afonso Rengel, Airton Filipe, Daniel Feder, Dorval Uber, Ingo Jordan, Jair Largura, Josemir Luiz Marcolle, Jorvino Verera, Lourival Geisler, Lourival Maes, Marino Sacht, Onivaldo Stähelin, Pedro Kammer, Raol Engel, Otavio Demarchi, José Antonio de Andrade, Antonio Caubi Vieira, Aloise Granosik.

Osorio Klein, Secretário J.S.M.

Strebe em Brasília

O Prefeito Municipal, Sr. Eugenio Strebe, esteve recentemente em Brasília acompanhado do Diretor da Fazenda do Município, Prof. Aldo Romeu Passold, onde mantiveram varios contactos de interesses para a administração Municipal. estiveram também em companhia do Senador Otair Becker, sendo que na ocasião foram tratados varios assuntos atinentes aos festejos do nosso primeiro Centenário, além de encaminhar documentação da alta Direção do Hospital São José local, que almeja a liberação de verbas pelo Ministério da Saúde para a compra

de material, que visa melhor dotar o seu Departamento do Raio X. O retorno do Sr. Prefeito ocorreu na madrugada de sábado sendo que relatou a sua viagem á imprensa, que foi inicialmente á Capital do

Estado, na quarta feira quando foram mantidos contactos, juntamente com os dirigentes da Faculdade de Estudos Sociais e Fundação Educacional Regional Jaraguense quando trataram sobre a liberação de verbas pelo Governo do Estado, para a implantação da construção do Campus Universitário da FERJ.

Fala-se tanto com abreviação
Pois val aqui uma sugestão
RPD para o diretor de nosso jornal
Quem quer dizer, que não é genial?

Quando o enigma for revelado
Qual sua opinião sobre este achado?

Redator por distancia, já que está ausente
Vindo á redação no fim da semana somente
Trazendo artigos e comentários em monte
Ele se encontra direto na fonte

O que lhe custa sempre um dinheirão
E mandar pelo correio ou outra condução

Firme na vontade de bem servir os leitores
De "seu" Jaraguá do Sul e arredores
Onde encontra amigos em abundancia
Isto é Schmöckel, Redator por distancia

Corupá, Março de 1976

Claro Valente

Juízo de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul

Edital de Primeira e Segunda Praça

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: Processo: Ação de Execução N.º 5.430. Exequente: Markus Gunther Schulz Executado Valdir Domingos dos Santos. Imóvel a ser praxeado: 1) Um terreno, situado nesta cidade, na Vila Baependi, na Rua Fritz Bartel, com a área de 300 m² medindo 15 ms. de frente por 20 ms., de fundos, fazendo frente na dita Rua, fundos e confrontando de um lado, com terras de Edmundo Lombardi e de outro lado com terras de Miguel Schwartz, edificado com uma casa de madeira, devidamente registrado sob n.º 42.976, as fls. 274 do livro n.º 3-V, no Cartório do Registro de Imóveis. Avaliado a casa e terreno em O \$ 18.000,00. Depósito: com o próprio executado. Primeira Praça: No dia 28 de Junho de 1976, às 11:00 horas. Segunda Praça: no dia 12 de Julho de 1976, às 11:00 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados na primeira praça pelo valor da avaliação ou preço superior. Local: Edifício do Forum. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul aos cinco dias do mes de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu(a) Adolpho Mahfud, escrivão, o subscrevi.

Alvaro Wandelli Filho, Juiz de Direito.

A presente cópia confere com o original; dou fé.

Jaraguá do Sul, 05 de Abril de 1976.

Adolpho Mahfud, Escrivão

Negócio de Ocasão

Vende-se duas áreas de terras devidamente saneadas, com água, luz e esgoto, próprias para indústria ou residencial: uma de 90 x 90 m e outra de 40 x 100m, dentro do perímetro urbano. Ver e tratar com o professor Holando M. Gonçalves ou pelo telefone 72 0326

Mundo, Mundo

Napoleão L. Teixeira

(Professor da Universidade Federal do Paraná — Membro da Academia Nacional de Medicina)

Mundo, mundo vasto mundo,
Se eu me chamasse Raymundo,
Seria uma rima,

Não seria a solução ... — (Carlos Drummond de Andrade)

— 1 —

Enão seria mesmo caro poeta. Se é que há soluções para coisas que vemos acontecer. A vida no mundo agora e, mais especialmente, nas cidades de hoje, é uma guerra sem quartel, da qual, por verdadeiro milagre, sobrevivemos uns quantos, por enquanto ...

As megalópolis bem merecem ser denominadas "neurópolis": a neurose urbana, é uma dolorosa realidade. Já se disse que o trânsito mata mais (ou aleija do que praga de mãe. Entresses de todas as qualidades, peluções de todos os tipos — doar, da água dos alimentos; não olvidando a poluição moral. Eis porque, no Rio, em São Paulo, psiquiatras denunciam, alarmados, exagerando um pouco talvez, que 90% das criaturas são neuróticas.

— 2 —

Um estudioso, analisando o "status" atual das pessoas, conclui que os grandes problemas atuais giram em torno de três questões básicas: sexo, autoridade, agressividade. Focaliza o que pilota seu carro, desrespeitando ordens e regulamentos, insultando outros motoristas e infelizes pedestres, usando o veículo como verdadeira "arma", para ferir, matar. Na área sexual, predomina a tônica da intranquilidade; pais e filhos sofrem junto os efeitos dessa intranquilidade e da ansiedade dela decorrente. Como manifestações da crise de autoridade no mundo, os movimentos de contestação, as condutopatias, refúgio, nos tóxicos, e "hipismo".

— 3 —

Credite-se à Juventude rebelada, inconformada, com os velhos padrões, algo de bom — e não é pouco — o estar trazendo de volta ao mundo, um novo Cristo que deixamarca. "Jesus Cristo, Jesus Cristo, eu estou aqui!" todos nós sentimos que Ele está mesmo, ouvindo, recebendo a mensagem nova.

É que, nos dias atuais, vive-se para a matéria. Sobre-nos amor próprio, falta-nos amor ao próximo. Que bom será, num futuro, não distante, podermos chamar ao próximo nosso irmão, "senti-lo" como a um irmão, inda quando nos malqueira, ou nos queira menos bem. Em que se falasse menos em servir, mas em que, silenciosamente, sirvamos de fato. Sem aspirar a glórias aplausos, consagrações.

Não será fácil. Em todo caso, não custa tentar. "Toda idéia é um ato que começa" — postulado de Psicologia, que a realidade confirma.

Comércio e Indústria Breithaupt S.A.

C.G.C.M.F. n.º 84.429.810/0001-58

Convocação para Assembléia Geral Extraordinária

Convocamos os Senhores Acionistas desta Sociedade para comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 15 de maio de 1976, às 9,00 horas, em sua sede social, a Rua Cel. Emilio Carlos Jourdan, 21, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia

I) — Aumento do Capital Social de Cr\$ 5.270.000,00 (cinco milhões, duzentos e setenta mil cruzeiros) para 7.810.000,00 (Sete milhões, oitocentos e dez mil cruzeiros), mediante a incorporação das seguintes importâncias: Cr\$ 1.360.950,29 do Fundo de Reserva p/Manutenção do Capital de Giro Próprio; Cr\$ 325.620,61 de parte do Fundo de Correção Monetária; Cr\$ 5.414,00 do Fundo p/ Aumento do Capital e Cr\$ 848.015,10 do Saldo a Disposição da Assembléia.

II) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

III) — Autorização para aumento do Capital Social de Cr\$ 7.810.000,00 (Sete milhões, oitocentos e dez mil cruzeiros) para até Cr\$ 9.000.000,00 (Nove milhões de cruzeiros), mediante emissão de 1.190.000 ações ordinárias c/subscrição em dinheiro e ou direitos creditórios.

IV) — Outros assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul, 12 de abril de 1976

Ass:

Hans Breithaupt — Diretor
CPF 009961579-72

Heinrich Geffert — Diretor
CPF 005722259-20

Bruno Breithaupt — Diretor
CPF 093095869-15

Aktuelles Leben

Emsi ist nun mal ein Mann,
— hört mal alle zu! —
der vor allem dichten kann,
und das gleich im Nu.
Emsi setzt sich an den Tisch,
greift zur Feder frisch,
und was rauskommt, ist dann eben
aktuelles Leben.

Hell und wach beginnt er dann
jeden neuen Tag.
Bei der Arbeit, dann und wann,
drückt ihn eine Plag.
Er denkt über vieles so,
traurig oder froh.
Etwas läßt sein Herze beben:
aktuelles Leben.

Politik und Zeitgeschehen,
die Familie dann,
auch um Kirche soll sich's drehen,
was man lesen kann.
Ungetrennt und unversehrt,
so ist's lebenswert,
wie der Weinstock und die Reben:
aktuelles Leben.

Emsi's Nase ist sehr fein.
spüren kann er gut,
was das Richtige könnt sein
für des andern mut.
Und wo er dann helfen kann,
geht er eifrig ran,
um dem anderen zu geben
aktuelles Leben.

So hat er sich's ausgedacht
und vollzog die Tat,
dass den Spring's das Herze lacht
und der Bauch was hat:
Diese Früchte tun es auch,
vom Bananenstrauch,
und als Wirkung gib'ts daneben
aktuelles Leben.

Bananen gibt es hier als Frucht
nur zu teu'rem Preis.
Emsi hat 'nen Weg gesucht,
schickt sie auf die Reis':
Mit dem Jugendchor schickt er
die Bananen her.
Für Londrina ist das eben
aktuelles Leben.

Leben ist jedoch noch mehr:
Freundschaft ist auch Not,
und an dieser liegt mir sehr
wie am täglich Brot.
Emsi hat sie auch geschätzt,
hat sich dran ergötzt.
Er und ich — da hat's gegeben
aktuelles Leben.

Jugendchor und Omnibus
und noch and're mehr.
Dies ist mehr als nur ein Gruss
von der Ferne her.
Allen, die an uns gedacht,
weil die Freundschaft lacht,
wünsch' ich — so mög sich's ergeben —
aktuelles Leben.

Londrina, 18. Februar 1976
Hans Spring

GMB anuncia resultado de concurso

O Departamento de publicidade acaba de divulgar notícia, informando ter sido a apuração realizada no dia 15 do mes passado, na Fábrica da General Motors do Brasil S.A. em São Caetano do Sul (SP), tendo como ganhadores:

1 — José Ferreira Mateus

Av. Maracanã, 307 — Rio de Janeiro RJ

2 — Boaventura Cardoso dos Santos

Linha São Pedro — Campo Erê — SC

3 — Edvar Rocha

Av. Antonio J.M. Andrade — Nova

Andradina — MT

4 — Milton Tomoyuki Goto

Bairro 9 de Julho — Adamantina — SP

5 — Dalva Silva Giorgiani

Rua Pe. João B. de Aquino, 1140 — Adamantina — SP

Os carros serão entregues nas cidades dos ganhadores, ou na mais próxima, em que houver concessão GMB.

O concurso GMB alcançou o mais absoluto sucesso.

Dr. Álvaro Henrique Maia

Advogado

OAB/SC: 1737 — CPF: 019174049

Consultas, Pareceres e Ações

Inventários, Acidentes de Trânsito, Seguros, Usucapião, Cobranças, Inquilinato, Desquites, Cancelamento de Protestos, Defesas Criminais e Fiscais, Trabalho e Previdência Social, Assessoria Jurídica às empresas em geral.

EXPEDIENTE

As 3.ªs feiras
das 8.00 às 18.00 horas e
aos sábados das 8.00 às 12.00 horas
Avenida Getulio Vargas, 380.

Corupá

Santa Catarina

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

An Jenem Freitag

Der Vorhang in zwei Teile riss,
Als Gott am Kreuz sein Leben liess,
Und der beim Kreuz zur Wache stand,
Der Röm'sche Hauptmann hatt's erkannt:
Bei dem er hier die Wache hält,
Das war der Gott der ganzen Welt.

Und alle Bäume war'n verdorrt,
Als dort geschah der Gottesmord, —
Als man ihm Palmen streute hin,
Da waren sie so fröhlich grün,
Doch als man rief: Kreuzige ihn,
Da welkten sie in Trauer hin.

Und alle Blümlein blühten rot,
Als Jesus starb den Kreuzestod,
Kein lichter heller Farbenton
Blüht für den toten Gottessohn,
Die Blümlein blühten blut'ges Rot,
Als Jesus starb den Kreuzestod.

Und durch die Welt ein Beben ging,
Als Jesus an dem Kreuze hing,
Die Felsen tümten sich zu Hauf,
Und selbst die Toten standen auf.
Durch alle Welt ein Beben ging,
Als Jesus an dem Kreuze hing.

Und selbst der Sonne Schein verglüh't,
Als Jesus an dem Kreuz verschied,
Und finster bis zur neunten Stund'
Ward's auf dem ganzen Erdenrund.
Kein Vogel sang sein fröhlich Lied,
Als Jesus an dem Kreuz verschied.

Und alles laute Weltgescheh'n
Erstarrete, und die Zeit blieb steh'n
Doch Jesus lebt, s sehet her:
Er ist nicht tot, sein Grab ist leer.
Seht, was am dritten Tag geschah,
Nach jenem Tag von Golgatha.

Rudolf Hirschfeld, São Paulo

Escritório A COMERCIAL

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

Antonio José Gonçalves

Bel. em Administração de Empresas

Yvonne Alice Schmöckel Gonçalves

Técnica em Contabilidade CRC(SC) 7 638

CPF 093090 989-53

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130

Fone 72-0091 — Cx. Postal, 19

araguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos — Contabilidade

Serviço de marcas e patentes — fotocópias de

Legislação trabalhista e INPS — Seguros em geral

Serviços aéreos Varig

Desde 1944 à serviço do progresso de araguá do Sul

Ressurreição

Dissolvendo as cadeias da morte,
transformando as trevas em luz,
levantou-se do humilde sepulcro,
majestoso, o grande Jesus!

Como herói suportou os açoites,
como herói sua cruz carregou
e, cercado das trevas da morte,
a vitória Jesus conquistou!

Ressurgiu para dar nova vida,
aos que mortos em suas paixões;
triunfou, para dar liberdade,
aos que presos, rompendo os grilhões!

Gloria seja ao pai semiterno,
que em Cristo mostrou seu amor!
vencendo tristeza e morte, ressurgiu!
sempre vive entre nós, o Senhor!

Max Méldola

{C.P.} ESPORTIVAS

Juventus foi derrotado em Tubarão

Cumprindo mais uma partida pelo Certame Estadual de 1976, o Juventus desta cidade atuou no último domingo na cidade azul, sendo derrotado por 2x0 para o Ferroviário. Resultado justo, pois o ataque do Moleque não existiu na maioria do transcorrer do encontro, o que determinou sobrecarga de trabalho para a meia cancha e consequentemente para o sistema defensivo. Além disso a longa viagem efetuada no mesmo dia do jogo determinou cansaço na equipe, que não tendo um ataque veloz deixou de fustigar a meia contrária.

Mas até por volta dos 30 minutos da fase final o Juventus dava a nítida impressão ao excelente público de Vilas Oficinas de que seria adversário a altura para as pretensões do quadro de Natanael Ferreira, técnico do time tubaronense. Mas foi acabar o gaz e o "Ferrinho" como assim é mais conhecido, tomar conta da partida e marcar os dois gols necessários a sua vitória.

O 1.º tento foi de Geada, um jovem meia direita, que deverá ser uma das revelações deste estadual. Uma boa cruzada da extrema esquerda, foi tentada ser interceptada por Wilfrid e Gerson, que chocaram-se e caindo ao terreno proporcionando oportunidade a meia tubaronense marcar aos 44,5 minutos do 1.º tempo, 1x0 para o Ferroviário. No intervalo nem as palavras de Hélio Rosa e as alterações de Aldinho que entrou em lugar de Maíca e mais tarde saindo Paulista para entrar Nilo, deram melhores condições de fortalecimento ao ataque juventino. O Ferroviário com apoio de sua torcida continuou tomando conta da meia cancha até que aos 36 minutos Guilherme marcaria depois de corte parcial de Paranaguá o segundo gol do "Ferrinho". Com 2x0 no marcador o time de Tubarão continuou rolando a bola esperando que o prélio chegasse ao seu final. Vitória justa e que serviu para demonstrar mais uma vez que o sistema ofensivo do Juventus necessita de reforços.

Resultados da 2.º rodada da "C.C."

Com mais três jogos prosseguiu no domingo a Copa Centenário. Aqui em Jaraguá do Sul, o Juventus com seu time misto, foi novamente derrotado desta feita pelo Vasto Verde por 2x1. O único gol juventino foi anotado pelo ponteiro esquerdo Moisés, tendo a equipe jogado com Nilson (Wilmar) Samuca, Lombardi, Sérgio e Spézia; Chicão, Perrone e Domingos; Benício (Zé) Tarzan e Moisés.

Em Gaspar, o Acaraí conseguiu ótimo resultado ao empatar sem abertura de contagem com a equipe do Gasparense. 0x0 foi um resultado justo e o "time da raça" demonstrou que aos poucos vai adquirindo melhores condições pois tem procurado jogar com a mesma constituição nestas suas últimas apresentações o que dá condições a que a equipe renda melhor nas 4 linhas. Maba, Mío, Rubão, Juvenal e Bachmann; Didi, Nagel e Teco (Maluta); César (Marcos), Chiquinho (Teti) e Mário foi o time do Acaraí no empate de Gaspar.

Já em Pomerode, num jogo bastante confuso, pois Zigomar foi expulso e Dalbérgio após ter sido atingido com pedradas e garrafadas revidou a agressão formando um tremendo sururu, tendo sido a partida interrompida. Quando os ânimos pareciam estar exaltados a confusão voltou a reinar com o árbitro Valdir dos Santos que determinou o encerramento da partida por falta de melhores condições de segurança no estádio do Floresta, que vencia o encontro por 3x1. Alceu Pacífico marcou um gol contra e Serginho errou um penal. Dalbérgio, Zigomar, Waldir, Alceu e Aloisio (Joãozinho); Serginho, Orlando (Darci) e Gastão que fez sua estréia; Arno, Adi e Masico.

Próximos jogos e classificação
Os jogos da terceira rodada do retorno apresenta para este final de semana os jogos: Acaraí x Floresta em Guarapirima, Vasto Verde x Gasparense em Blumenau e em nossa cidade no estádio João Marcato o tradicional clássico local entre Baependi e Juventus.

Após os resultados do último domingo, Vasto Verde 2x1 Juventus, Floresta 3x1 Baependi e Acaraí 0x0 Gasparense a classificação por pontos perdidos está da seguinte maneira: Vasto Verde e Floresta são líderes sem nenhum ponto perdido; em seguida vem Baependi com 2 pp em 3.º lugar Acaraí e Gasparense com 3 p.p. e na lanterna o Juventus com 4 p.p.

Natação é destaque

Os atletas do Beira Rio desta cidade, conseguiram recentemente em Joinville, importante façanha, quando conquistaram o 2.º lugar nas provas de Natação, válidas pela primeira etapa do certame Estadual da modalidade promovido pela FASC. As disputas tiveram lugar no Tênis Clube de Joinville, ficando campeã a delegação de Blumenau. O técnico Ariovaldo Xavier dos Santos, o Arizinho, informou que o rendimento de seus atletas foi dos melhores possíveis e no final da competição havia Jaraguá do Sul conquistado 2 medalhas de ouro, 11 de prata e 13 de bronze, num total de 26, conseguindo nossos atletas a segun-

da colocação ao lado do Lira Tênis Clube de Florianópolis com 207 pontos. O Olímpico de Blumenau no 1.º lugar conseguiu 294 pontos. Joinville ficou na terceira posição com 101 e São Bento do Sul com 53, na última posição.

A segunda etapa será dia 25 aqui em Jaraguá do Sul nas piscinas do Beira Rio Clube de Campo, quando se espera que com o carinho dos torcedores jaraguenses consigam nossos atletas melhores marcas, destacando o treinador os esforços dos pais dos atletas que sempre acompanham seus filhos nas provas, sejam elas desenvolvidas em qualquer cidade. Josiane, Viviane, Cristiane Márcia, Maria Elizabete, Mariza, Ligia, Valci e Irma formaram a equipe feminina. A masculina com Antônio Carlos, Edson, José, Lauro, Jean Beno, Robertinho, Sérgio, Fabrício, Paulo Stein, Alan, Sávio, Ronaldo. Todos disputaram um total de 25 provas de que constou a primeira etapa de Natação.

Breithaupt venceu prova do Caniço

O Depto. de Recreação e Esportes do SESI desta cidade, promoveu no último domingo na represa de Guarapirima, como assim é mais conhecido o local, a 1.ª Prova do Caniço, com a participação de 40 pescadores, sendo 4 por grêmios de empresa participantes. Bom público compareceu ao local para assistir a prova, que acabou apontando na classificação por equipe a da "Indústria e Comércio Breithaupt" cujos representantes conseguiram fisgar peixes atingindo no prazo determinado 1 kilo e 286 gramas, para a "Indústrias Reunidas" conseguir o 2.º lugar com 772 gramas e na terceira posição a "ARWEG" com 645 gramas. Na classificação individual Alfrío Verbinem de Breithaupt conseguiu o 1.º lugar com 513 gramas, recebendo como prêmio um jogo de facas com 48 peças; Francisco S. Araújo de Breithaupt conseguiu o 2.º lugar com 510 gramas; Elias Ranch da ARWEG no 3.º lugar com 410 gramas e na 4.ª colocação individual Wilmar Eichinger da Reunidas com 400 gramas e no 5.º lugar Álvaro Pereira, da Marquardt com 390 gramas. Arbitro geral foi José Lanznaster. A 2.ª prova do Caniço será realizada no próximo ano.

Nossos cumprimentos a equipe vencedora.



Máquinas de calcular ELETRÔNICAS

18 modelos com e sem fita, de escrever, somadoras e duplicadores.

Revendedor exclusivo para a região

Soc. Gráfica Avenida Ltda.

Fones: 720592 ou 720972

Planos especiais de financiamento

Garantia de 1 ano — Assistência Permanente

Sardinha brasileira também em supermercados da Itália

Em 1975, as exportações brasileiras de peixes, crustáceos e molusco, segundo dados fornecidos pela Cacex, atingiram a 14.857 toneladas, no valor de US\$ 41.354 mil. Aqui não se incluem alguns derivados e resíduos da pesca, algas marinhas etc. Em 1974, as cifras foram a seguintes (também escoimadas de derivado resíduos, etc): 13.732 toneladas, no valor de US\$ 45.799 mil. Já se pode observar que vendemos o nosso peixe (crustáceos e moluscos também) mais barato que no ano anterior.

Se juntarmos o que foi conseguido com o produto em conserva (quase tudo sardinha), podemos estimar que as exportações de peixes, crustáceos e moluscos andaram pela casa dos 42 milhões de dólares em 1975, contra pouco mais de US\$ 46 milhões em 1974.

Em se tratando de sardinha, item que pode, e deve, se transformar num dos mais fortes da pauta de exportação do setor, houve uma sensível queda em suas exportações a partir de 1974, depois de marcar o recorde de US\$ 1,3 milhão em 1973. Motivo: a recessão no mercado internacional, cada qual procurando economizar o quanto possível de divisas gastando as apenas com bens mais urgentes.

Câmara decide implantar Semáforo na Rio Branco

Voltou a reunir-se na última segunda feira, a Câmara de Vereadores desta cidade, quando foram apreciadas as indicações do edil João Vegini, MDB, que na ocasião solicitou o implante de semáforo na confluência das ruas Rio Branco, Procópio Gomes e Rudolfo Hufenuessler. Afirma o Vereador, que antes existia um semáforo, controlador do intenso tráfico existente naquele local, devido as firmas existentes naquelas redondezas. A sinalização que então existia foi derrubada por um caminhão, e desde o ocorrido, ficou aquela confluência sem qualquer sinalização. A indicação foi aprovada pelas demais edis, e agora espera-se que a Prefeitura tome as devidas providências para a colocação do semáforo, uma vez que não existem guardas de trânsito em nossa cidade.

Outra indicação, foi a do vereador arenista e Presidente da Câmara de Vereadores, José Alberto Klitzke, que solicitou o alargamento e macadamização da estrada que dá ao futuro estádio do Acaraí, que foi também defendida pelo vereador arenista Waldemar Rocha, lembrando na ocasião as tradições esportivas do chamado "quadro da raça".

Outro Vereador arenista José Carlos Neves (GÊ), chamou a atenção de todos pares da casa de Leis, para as alterações no projeto inicial da Lei de Loteamento. Informou que as alterações referem-se a que as futuras avenidas no perímetro urbano, deverão ter largura de 15 metros mais 2,5 em cada lado, totalizando cinco metros para passeios; os taludes aos chamados morros, devido a topografia acidentada do município, terá obrigatoriamente um mínimo de 60%, já os loteamentos deverão ter 5% de área verde para até um total de 400 metros quadrados de área loteável.

Não querendo nenhum edil pronunciar-se a respeito de qualquer assunto, foi encerrada a reunião, e convocada outra para a próxima segunda feira.

Corupá ligado ao sistema DDD

Já está interligado com a central de Jaraguá do Sul, e estando em pleno funcionamento o sistema de DDD (Discagem Direta à Distância), o vizinho município de Corupá, segundo informou seu Prefeito Otonaldo Ernesto Weber. A ligação deu-se na semana que passou, e esta melhoria vem proporcionando a Corupá, valiosos subsídios nos contactos de longa distância, entre o Município, e os demais do Estado.

Acrescentou o alcaide corupaense, que com esta implantação, uma ligação para grandes distâncias é conseguida em poucos minutos, graças a operosidade do novo sistema, o que anteriormente era impossível.

Já as obras na nova central telefônica, prosseguem em ritmo bastante normal, sendo que dentro de pouco, os novos telefones já poderão serem utilizados, proporcionando maiores facilidades para tratarem-se de negócios, no Parque Industrial da cidade.

Desconto de 40 % em vôos e hotéis a partir de maio

Rio — A implantação de uma infra-estrutura de turismo interno é o objetivo final do convênio que funcionará a partir de maio entre a Empresa Brasileira de Turismo e o Departamento de Aviação Civil do Ministério da Aeronáutica, permitindo a grupos de no mínimo 25 pessoas viajarem com desconto de 40% nas passagens aéreas doméstica e gozarem do mesmo desconto nas diárias de rede de hotéis selecionados.

Para as viagens os grupos de turista devem procurar agências especializadas registradas na Embratur, acertando o uso dos aviões e hotéis. A portaria do DAC que regulamenta os descontos de 40% nas passagens e estabelece disposições gerais está pronta mas só será divulgada depois de assinada pelo ministro da Aeronáutica.

Hora de Voar

Os vôos de turismo doméstico não são novos, segundo a Embratur, que há dois anos tentou implantá-los sem sucesso, principalmente porque o mínimo de passageiros exigido então era de quarenta e o DAC exigia que 30 dias antes as agências de viagens apresentassem o plano da viagem.

Agora a Embratur e o DAC possuem os estudos preliminares dos novos vôos domésticos com descontos. A Embratur, que cuidará também de garantir a qualidade dos serviços de hotéis aos preços com desconto serem pagos pelos turistas, está informada que os hoteleiros já se prepararam para absorver essa fórmula de comercialização, a qual consideram "ótima".

Os vôos domésticos de turismo beneficiarão grupos de estudantes que deixam de viajar nas férias escolares de meio de ano por avião, muitas vezes porque as passagens são caras. Segundo o DAC, julho é um dos meses de maior vendagem de passagens, prevendo-se que os aviões voarão lotados a partir do desconto de 40% nas passagens para grupos de 52 pessoas.

Correio do Povo

ANO LVII — JARAGUÁ DO SUL (SANTA CATARINA)

Sábado 17 de Abril de 1976

N. 2.881

Do meu arquivo para você

Aquele cara é um chato

Prof. Paulo Moretti

"Aquele cara é um chato" — Vezes sem conta a chibata das más línguas vergastam o comportamento alheio, atingindo-o em cheio e ferindo-lhe mais a alma do que a própria dor física fere o corpo. Malgrado a vocação instintiva que certos indivíduos sentem em se imiscuir em tudo, bisbilhotando a vida alheia, nem por isso merecem certas recriminações ferinas e visivelmente maldosas e com endereço certo.

Convenhamos, por outro lado dever existir da parte de cada um uma pequena dose que seja de espírito de autocrítica que faça com que cada qual sintia até que ponto está agradando ou sendo incômodo. Nem sempre é fácil determinar tal envolvimento caracterizador do nosso comportamento em função de terceiros. Entretanto certas circunstâncias definem claramente esses aspectos, que não devem ser tomados na conta de meramente episódicos e sim como definidores de uma situação que origina uma série de naturais desdobramentos.

As situações mais estranhas em que nos vemos envolvidos deveriam imunizar nos prematuramente contra certas inconveniências que, muitas vezes e sem que nos apercebamos, desfilam gratuita e até ostensivamente na passarela do nosso comportamento diário. Bom seria que cada qual soubesse aquilatar até que ponto tais inconveniências são molestas aos que nos rodeiam.

O exame ainda que superficial do comportamento humano e do relacionamento social está aí a exemplificar um rosário de chatices que vulgarizam situações tais como:

a) a do sujeito que, com visitas e assistindo a

programas de TV, vai antecipando cenas de determinado filme ou novela;

b) a daquele que não sabe conversar sem tocar no braço do interlocutor;

c) a daquele que adverte o motorista a todo o instante e sobre tudo quanto surge pela frente;

d) a daquele que, discursando, emprega repetidamente a conjunção conclusiva PORTANTO e não é capaz de concluir, remendando palavras e idéias em farrapos;

e) a daquele que sentado às nossas costas, não para de bater e tamborilar a nossa poltrona;

f) a daquele que, numa Igreja, vendo o banco literalmente tomado, tem o descaramento de pedir licença para ocupar um lugar que não existe;

g) a daquele que num ônibus, ao ter que ficar em pé, busca acomodar-se no nosso apoio de braço, numa posição incomoda para os dois;

h) a daquele que, mesmo sem ter razão, não é capaz de dar braço a torcer e sempre recomeça a discussão com a bem caracterizada conjunção MAS.

Paremos por aqui. Incômodo e enfadonho seria desfiar todo o rosário ciclópico dos senões enciclopédicos e dos arranhões antológicos que registram as páginas do livro daqueles que parecem ter nascido para contestar, parecendo mais a autogênese da contestação.

A cada qual um pequeno exame de consciência para diagnosticar suas próprias importunices a fim de aplicar a elas a terapia que o caso requer, visando a ministrá-lhes uma panacéia universal capaz de curar doença tão estranha que, se não tira uma vida, martiriza uma existência.

Joinville continua lider, venceu aqui ao Juventus

Em partida assistida por um público que rendeu a importância de 27 mil cruzeiros, o Joinville E.C. venceu, com gols de Tenho aos 30 minutos da primeira fase. Samara fez lançamento para o interior da grande área, falhando a defensiva Juventina e em especial o goleiro Wilfrid. Tenho escorou o cruzamento de cabeça fazendo 1x0. Dez minutos depois, foi anulado um gol do Juventus marcado em impedimento por Arizinho após bom ataque. Mas aos 41 minutos Juquinha numa cobrança quase que perfeita, pois o gol seria a complementação, chutou uma bela violentíssima contra o travessão superior do goleiro Bosse.

Na segunda fase o Moleque Travesso continuou tocando bem a bola, mas em nova falha de Wilfrid aos 11 minutos viria a sofrer seu segundo gol. Novamente Samara chutou a bola contra a meta Juventina. "Linguíça" ao pular para a redonda deixou-a escapular por debaixo das pernas entrando Fontan para complementar para as redes. Ainda perdendo por 2x0 o Juventus continuou lutando mas sem maiores oportunidades. Mas em dois lances capitais o time poderia ter chegado ao empate. Primeiro foi um penal claríssimo encima de Aldi-

nho, depois de tabela com Pastoril. Quando o ex-baependiano preparava se para finalizar foi colado, sendo caracterizado o lance de penal, não marcado por Iolando Rodrigues, que foi somente regular. Dois minutos após seria a vez do novo atacante perder o gol de honra numa rebatida do goleiro Bosse.

Os mentores juventinos pagaram ao final do espetáculo bicho de cem cruzeiros apesar da derrota sofrida, tendo, Wilfrid já nos vestiários lametando bastante sua falta de sorte, o que ele espera que não aconteça domingo em Brusque.

Contra o Renaux

Neste domingo após às 11 horas, a delegação seguirá em ônibus especial para o berço da filiação catarinense onde medirá forças com o Carlos Renax em difícil compromisso, pois o time brusquense vem de empate em São Miguel do Oeste e dessejará a reabilitação. Hoje pela manhã o time fará leve treino e imediatamente iniciará sua concentração na Lagoa Marcatto.

Nesta quarta feira Juventus x Avai



Marisol S.A. Ind. do Vestuário

Está selecionando para admissão imediata:

Auxiliares de Escritório

Requisitos:

- Datilografia
- Experiência anterior.

A Empresa Oferece:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário compatível com a aptidão
- Assistência Médica e Odontológica
- Seguro de vida em grupo
- Associação Recreativa e Cultural

Contatos com o Departamento de Pessoal da Empresa à Rua Bernardo Dornbusch, 740

Fone 72-0233

Diz o Incra que a cédula G permite um IRT mais justo

Gastão Thomaz de Almeida

Os proprietários agrícolas deverão preencher, juntamente com as declarações do imposto de renda, a Cédula G e o devem fazer com todo o cuidado, observou Moacir Rodrigues Barbosa, coordenador do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em São Paulo. Isto porque, esclarece, é através dela que se torna possível manter atualizado o cadastramento das propriedades rurais e este cadastramento tem por objetivo principal o conhecimento da realidade fundiária e agrária. Com isto é possível ao Incra cobrar o Imposto Territorial Rural com maior justiça e de acordo com critérios já definidos.

II.º JAJAS: começa na segunda eliminatória do FS

A Comissão Municipal de Esportes desta cidade em recente reunião com representantes das equipes inscritas para os II.ºs JAJAS (Jogos Abertos de Jaraguá do Sul) em homenagem aos 100 anos desta comuna, marcou o dia de segunda feira próxima para início das eliminatórias de Futebol de Salão, em virtude dos muitos clubes, ficando a final para ser disputada entre os classificados nesta primeira fase das disputas.

As 24 equipes que disputarão a partir de segunda feira a fase classificatória no FS são as seguintes: ARWEG I e II, Kolbach, Menegotti, Neves, Instaladora Ewa, Gazeta de Jaraguá, Satélite, AA BESC, AABB, Escola Básica Euclides da Cunha, Construtora Serla, Estofados Krause, Beira Rio Clube de Campo, Textil Cyrus, Marcatto, Michigan, Corpo de Bombeiros, Papp Modas, Breithaupt, Colorado, H. Ristow, Auto Mecânica Sabará e Meta Lúrgica Lombardi.

Estas 24 agremiações foram distribuídas em 8 grupos com três times, e todas as partidas da fase classificatória serão disputadas no Agropecuário a partir das 19h, nos dias 19, 20, 22, 23, 26 e 27 do corrente. As partidas serão arbitradas por estudantes da Escola de Educação Física e Desportos de Joinville.

Na final disputarão o título, os campeões de cada grupo, portanto 8 equipes, no período de 17 a 30 de maio próximo decidirão quem é o melhor. Jogos da 2.ª feira

Os jogos que abrirão a fase classificatória do FS dos JAJAS da Prefeitura e CME, são os seguintes pela ordem: Menegotti x Papp Modas; Inst. Ewa x Gazeta; Neves x Auto Mec. Sabará; Marcatto x ARWEG será o jogo de fundo. Reina grande expectativa em torno não só das disputas do FS como também das demais modalidades, com intensos treinamentos diariamente por todas as equipes.

Morro esclarece contribuições a ARENA

Florianópolis, (13.04.75) — "Fica claro que não há nem haverá qualquer ato de Governo do Estado obrigando os funcionários em geral a se filiarem na ARENA, ponto de vista que a matéria publicada não reflete a verdade". A afirmação é do deputado Nelson Morro tesoureiro do Diretório Regional da ARENA, ao fazer uma sucinta análise sobre as contribuições dos filiados ao partido e as matérias publicadas em dois jornais de Porto Alegre e na revista "Veja" sobre o assunto.

Ao iniciar seu pronunciamento o deputado arenista afirmou que aquele era um assunto "de economia interna da ARENA" mas que ele trazia ao plenário por julgar que "se tem procurado, distorcendo os fatos ferir a opinião pública distante da verdade e da realidade". Em vista disso é que ele trazia aquele esclarecimento.

Citou a IV Convenção Nacional da ARENA, realizada em Brasília em 23.04.1972, onde ficou pronto e posteriormente foi aprovado o estatuto do partido pelo TSE. No referido estatuto citou o art. 89 parágrafo II entre outros — que diz que cabe aos partidos fixar os limites "das contribuições e auxílios de seus filiados". Tal lei vale não só para a ARENA mas também para o MDB, lembrou o deputado Nelson Morro.

Ainda baseado na Lei Orgânica dos Partidos Políticos citou outros artigos, todos referentes às contribuições dos filiados. Nelson Morro deu ênfase especialmente ao parágrafo 2.º do artigo 84 que diz "Os filiados que exercem cargos ou funções de caráter temporário ou de confiança na Administração Pública Estadual, direta ou indireta, contribuirão mensalmente com dois e meio por cento de sua remuneração, sem a representação".

Contribuições — Por outro lado, reportou-se o deputado a carta enviada aos Secretários de Estado, do que, segundo ele "está perfeitamente amoldada às determinações legais e estatutárias" tendo sido na ocasião os termos da referida carta. Salientou que era "um chamamento aos nossos companheiros que ocupam cargos de confiança" e portanto "diz respeito a companheiros e se o diretório dirige-se à companheiros, evidentemente, que são filiados à própria ARENA".

Portanto, disse "a contribuição solicitada está perfeitamente enquadrada no artigo 89 dos Estatutos, e o art 84 parágrafo 2.º, pois aquele estabelecimento o limite máximo de 100 (cem) salários mínimos anuais e este 2,5% dos comissionados filiados ao partido, referente a sua remuneração, sem a representação.

Lembrou Nelson Morro, a propósito de notícias veiculadas em dois jornais de Porto Alegre e na revista "Veja" que "o governador Konder Reis não omitiu seu propósito de realizar um governo político prestigiando seu partido, a Aliança Renovadora Nacional. Decorrência dessa intenção foi a decisão, que está e continuará sendo cumprida, de preencher os Cargos de Confiança com correligionários, o que não fere a lei nem quaisquer princípios éticos pois, em Santa Catarina, outra coisa não faz a Oposição nos municípios em que é governo".

Finalmente referiu-se ao documento enviado à secretaria de segurança e informações. Lendo um pequeno trecho do documento concluiu afirmando que "como se observa, os formulários se destinavam aos titulares de cargos de confiança filiados ao partido e para o fim de materializarem suas contribuições. Interpretação diversa foge à verdade de fato contida na filosofia do Governo, a de ser leal ao seu partido — a ARENA". (Assessoria de Imprensa da Assembléia Legislativa)